PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 3, n. 6, 02 fevereiro 1909, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

REALIZAÇÃO

APOIO

PATROCÍNIO

ANNO III S. A. T. G. N. 6

Pão de Santo Antonio

Orgam mensal da "Pia União do Pão de Santo Antonio"

Com bençam e approvação do Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano

Com bençam de S.S. Pio X.

«Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.— S. Antonio»

Diamantina, Estado de Minas | TERÇA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1909 | Redacção —Rua do Carmo

CULTO DE SANTO ANTONIO

«Quem protege aos POBRES será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal».

D. BOSCO.

OFFERTAS:—Foram feitas á *Pia União*, em cumprimento de promessas, alcançadas pelo glorioso Santo Antonio: Major Antonio Balsamão, 10$000; dr. Nelson de Senna, cumprindo um voto de sua saudosa Mãe, 5$000; d. Maria Procopio Alves Pereira, 1$000; José Guilherme Ferreira dos Santos, 1$000; Cicero Campos, 2$000; d. Augusta Libano, 1$000.

O exm. sr. d. Joaquim Silverio

E' já o setimo anniversario que commemoramos da sagração de s. exc., e é sempre com a mesma alegria e com o mesmo enthusiasmo filial que registramos essa data.

Têm sido sete annos cheios de graças e bençãos para esta diocese, desde que elle veio, novo Eliseu, coadjuvar com a sua sciencia, com as suas virtudes aureoladas e com a sua força, o velho Elias, o santo velhinho d. João Antonio dos Santos, que, durante quasi meio seculo, espalhou a mancheias sobre este povo os beneficios de um apostolado todo santo e dedicado, trabalhando sempre com a força e intrepidez dos martyres, bondoso e paternal sor[illegible]bios.

O snr. d. Joaquim tem sabido continuar aquella missão civilisadora e caridosa do saudoso primeiro bispo desta diocese.

Incansavel, madrugador por habito e systema, eil-o sempre, mal vae raiando a manhã, na sua modesta capella, a orar pela salvação da porção do rebanho de Christo que lhe commetteu o velho e inabalavel Prisioneiro do Vaticano.

Espirito ductil e penna adestrada, eil-o trabalhando de continuo no jornalismo catholico, terçando ao mesmo tempo as armas pela Egreja e em prol do estylo.

Animado sempre do espirito de trabalho que produz os Vicente de Paulo e Affonso de Liguori, compenetrado da alta missão que lhe foi confiada, eil-o em viagem, cavalgando como heroe medieval, transpondo serras, vencendo alcantis, e a sua palavra sonora e ungida repercute pelas abobadas dos templos catholicos, espalhando a verdadeira e bôa doutrina por montes e valles.

Impondo-se sempre a sacerdotes e seculares, não pelo regimen das penas e censuras, mas conservando as agradaveis tradições de bondade e caridade, legado precioso que nos deixou o inolvidavel snr. d. João Antonio dos Santos, seguindo o caminho cheio de amor e de carinhos que lhe aponta o seu genio, elle a todos captiva, a todos subjuga, a todos traz presos nas palmas de suas mãos pelos seus modos lhanos, gentis e dignos, que fazem para elle um throno em cada coração.

O Pão de Santo Antonio tem a honra de cumprimentar a s. exc., pela auspiciosa data de hoje.

MAIS UM ANNO DE OPEROSO EPISCOPADO

Piedosos e alegres hymnos de acções de graças a Deus saudam os primeiros albores deste dia—grande e caro á diocese de Diamantina, hoje em expansivas festas!

As festas promovidas pelo amor em honra de pessoas, a quem sincera e ardentemente amamos, as festas, em uma palavra, do coração, sempre nos abrasam a alma, sempre nos sensibilisam, accordando os nossos mais intimos sentimentos.

Eis porque eleva-nos o espirito, repassando-nos o coração da mais justa e pura alegria, a festa deste dia, no qual, mais uma vez, graças a Deus, celebramos o anniversario da elevação ao solio episcopal, do nosso muito amado prelado sr. d. Joaquim Silverio de Souza, cujo nome escripto está em nossos corações, ha sete annos, cheios de innumeros beneficios, com que s. exc. vae adquirindo jus ao respeito, á amizade e gratidão de toda a diocese.

Muito ao contrario do que soe acontecer com as festas mundanas, com que, afinal, nos habituamos sem mais nos impressionar, a festa que hoje celebramos, sempre traz á alma dos catholicos, piedosas e vivas recordações, despertando-lhes sentimentos sobrenaturaes, gerados por essa fé sublime, que aponta, na pessoa do bispo, o pastor do Evangelho, o depositario e guarda dessa mesma fé, cuja conservação tem s. exc. procurado manter, e cujos horizontes dilatar em suas visitas pastoraes, verdadeiras cruzadas do bem e da verdade.

[illegible] o povo, si todo o clero, desto bis[illegible] sentimento unisono, podemo[illegible]mente affirmar, se expande na [illegible] satisfação, festejando o set[illegible]versario de um glorioso episcopado, de mais a mais operoso e fecundo; esta alegria, agora neste anno, é muito mais viva e intensa, porque é a primeira vez que s. exc., fazendo a visita *ad limina apostolorum*, após uma longa e arriscada viagem, regressou de Roma, onde foi levar ao coração do grande Pio X consolações espirituaes, dando ao Vigario de Christo a relação dos seus trabalhos apostolicos operados nestes sete annos.

Já todos os fieis da diocese, saudosos e anciosos suspiravam pelo regresso do querido pae. Fervorosas orações subiam, de todos os corações ao throno de Deus, para que s. exc., cuja ausencia sentida sangrava de saudades a alma diamantinense, tornasse á querida diocese, receiosa já, pelas noticias que corriam, de ver-se privada de suas luzes, de seus conselhos, de seu zelo apostolico, de seu amor dedicado.

Eil-o de novo, com que jubilo o dizemos, eil-o, agora, confortado pela preciosa benção, pelos sabios conselhos do bondoso Pio X, ao leme de sua Egreja, para encaminhal-a, forte e valente palinuro de rara habilidade, dirigindo-a, como tem sabido fazel-o atè hoje, no meio dos sinceros applausos e admiração, podemos dizer, de todo o Brasil, amado, respeitado e obedecido de todo o seu clero, de todos os seus diocesanos.

Entoemos, portanto, com mais enthusiasmo e piedade, por este duplo motivo, o *Te-Deum laudamus*, rendendo, mais uma vez, graças a Deus que concedeu ainda, um anno mais, cheio de boas obras, ao eminente Prelado, gloria das mais brilhantes, que fulgura, radiante de virtudes e sciencia, na gloriosa constellação do episcopado brasileiro. Subam, neste dia, ao throno augusto de Maria S. S., protectora de s. exc., as mais ardentes supplicas filiaes, para que o conserve *ad multos annos* o nosso querido Pastor, bispo talhado para a actualidade, necessario á Egreja, hoje, quando a luta do erro contra a verdade, do mal contra o bem, é geral, é franca nos centros da impiedade, que se levanta, atrevida e feroz, contra a fé, deposito sagrado confiado aos bispos, generaes em chefe, a cujo commando, é forçoso, é necessario, se arregimentem os catholicos, obedecendo aos planos de combate em defesa da religião sacrosanta de Jesus, cimentada com seu Sangue precioso.

Entoando o solemne *Te-Deum*, não nos esqueçamos, catholicos, que somos todos, de que é nosso imperioso, inadiavel dever, consolar o coração do amado Prelado, secundando a s. exc. com uma adhesão franca, obediente e respeitosa, com as nossas boas obras, impulsionadas por uma fé operosa, pratica, sem as pesadas cadeias do maldito respeito humano, das considerações terrenas, que, infelizmente, tantas vezes nos cegam o espirito, impedindo-nos de cumprir o nosso dever; não transigir quando se tratar da defesa da nossa fé, que juramos no dia de nosso baptismo e da nossa confirmação.

A Pia União, que reconhece, agradecida, na pessoa de s. exc., um dos seus mais dedicados bemfeitores, associa-se, de coração, aos sentimentos de alegria que hoje invadem o coração desta vasta diocese. Por seu humilde orgão «Pão de Santo Antonio» interprete dos sentimentos de seu director, de todos os socios e pobres amparados pela associação, felicita a s. exc. pela aurea data de hoje, enviando ao querido bemfeitor as boas vindas, após tão longa e arriscada viagem.

Em fervorosa prece, faz sinceros votos aos céus que, por muitos annos, conservem a preciosissima existencia de s. exc. para bem desta diocese e de toda a extremecida patria brasileira.

Concluindo, pede a s. exc. lance-nos sua benção, que nos conforte e anime na nobre missão que vamos, modestamente, realisando—a defesa da fé, ao clarão abrasado da caridade. *Ad multos annos.*

Bispos Diocesano e de Botucatú

De regresso da séde do Pontificado Romano, chegaram a esta cidade, no dia 12 de janeiro ultimo, o nosso amado pastor, exm. sr. d. Joaquim Silverio de Sousa e d. Lucio Antunes de Sousa, virtuoso e illustrado Bispo de Botucatú.

A população catholica de Diamantina promoveu e realisou grandiosa recepção a s.s. exces. revms., não sendo, porém, esta coroada de completo exito, devido á impertinente chuva, que se transformou em forte aguaceiro, pouco depois de chegarem s.s. exces. rvms. ao Palacio Episcopal, que, apesar de tudo, se achava repleto de povo, sendo os illustres prelados recebidos pelo Clero, socios da *P. U. do Pão de Santo Antonio*, Seminario e Collegio Diocesano, Confrades de S. Vicente, Filhas de Maria, Irmãs da Guarda de Honra, distinctas familias e representantes da imprensa, e de diversas classes da sociedade diamantinense.

Indiscriptivel era o jubilo do povo, sendo levantados delirantes vivas a s.s. exces., que foram cobertos de flôres naturaes, atiradas por gentis meninas.

Feito silencio, o illustrado pharmaceutico Gustavo Prado, da sacada do Palacio, proferiu, com altiloquencia, brilhantissimo discurso, saudando aos dignos prelados, seguindo com a palavra a interessante menina Aracy Novaes, que, em bellas phrases, saudou tambem a s.s. exces., em nome dos pobres de Santo Antonio.

Falou depois, em nome das Filhas de Maria, a gentil senhorita Maria dos Prazeres, sendo todos os discursos muito applaudidos e continuando sempre victoriados s.s. exes. rvms., S. Santidade o Papa Pio X e a Religião Catholica.

Pelo revd. padre José Pedro Lessa, foi erguido um viva ao povo diamantinense, sendo enthusiasticamente correspondido por todos os presentes.

A rua da Gloria, desde a porta do Collegio de N. S. das Dôres até a residencia sidencia do mons. Jardim, achava-se lindamente enfeitada com arcadas de folhagens, papel e flôres de variegadas côres, e bem assim a porta do Palacio Episcopal, onde foram erguidas diversas arcadas com flôres artificiaes e galhardetes multicores, que produziam bellissimo aspecto.

Tocou durante a chegada, a excellente banda do *Corinho*, dando uma nota alegre á cidade, os repiques festivos dos sinos das egrejas.

Só no dia seguinte, realisou-se o solemne *Te-Deum*, em acção de graças, na Sé-Cathedral, que se achava ornada com capricho e profusamente illuminada.

Antes do acto, occupou a tribuna sagrada, o revd. padre José Pedro Lessa, que produziu eloquente allocução, saudando aos illustres princip[illegible] da Egreja Diamantinense e da de Botucatú.

Após o *Te-Deum*, s.s. exes. foram acompanhados por grande massa popular até a porta do Palacio Episcopal, onde uma multidão incalculavel já se agglomerava para prestar aos dignos representantes ecclesiasticos as homenagens que tanto merecem.

No dia 14, houve tambem, na egreja do Carmo, uma missa, em acção de graças, assistida por s.s. exes. rvms., celebrando o rvmo. mons. Antonio de Sousa Neves, acolytado pelo revd. padre Lessa.

Durante a solemnidade, um grupo de distinctos moços entoou canticos sacros, acompanhados a orgão pelo padre Antonio Torres.

No mesmo dia, ás 12 horas, realisou-se uma tocante manifestação de apreço a s.s. exes., promovida pelas crianças das diversas aulas de catecismo desta parochia.

Falaram a gentil menina Apparicia Caldeira, o intelligente menino Arthur Laurival da Fonseca e, por ultimo, o sr. José Joaquim da Conceição, respondendo, em bellas phrases, s. exc. o sr. Bispo d. Joaquim.

No dia 16, ás 8 horas da noite, effectuou-se a imponente manifestação popular, com *marche aux flambeaux*, dirigindo-se os manifestantes, da praça do Conselheiro Matta Machado, para o Palacio Episcopal, onde saudou, brilhantemente, em magnifico discurso, aos illustres prelados, em nome do Clero e do povo catholico de Diamantina, o revd. padre Antonio Torres, respondendo d. Joaquim, em esplendido discurso, agradecendo aquella sincera e significativa manifestação, que terminou com prolongada salva de palmas.

Finda a manifestação, retirou-se o povo para a praça do Conselheiro Matta Machado, onde se dissolveu na melhor ordem possivel.

Por absoluta falta de espaço, deixamos de publicar os discursos proferidos nos festejos em homenagem a s.s. exes. rvms., á qual nos associamos de coração, com jubilo e amor, esperando assim corresponder ao muito que nos estimam e abençoam.

As más leituras

Romances pornographicos, jornaes impios e immoraes, eis os dois venenos poderosos ministrados em altas dóses a uma geração sedenta de leitura. Venenos poderosissimos, que fazem um mal incalculavel a todos, especialmente á juventude.

Intelligencia e vontade: são as duas victimas desses crueis inimigos, que matam afogando. A pretexto de um passatempo honesto e agradavel, a mocidade madruga sobre as paginas de um romance, onde triumpha o realismo em todos os seus requintes.

Parece incrivel! Aquillo que duas pessôas a sós não ousariam dizer, sem que o rubor lhes viesse corar as faces, o romance dil-o impudentemente, pintando o facto em toda sua nudez. Os dramas os mais emocionantes, as scenas as mais excitantes, descriptas com todos os pormenores, produzem no joven leitor verdadeiras descargas nervosas, de consequencias realmente lamentaveis. O romancista, com o fim de empolgar, vae acumulando mysterios sobre mysterios, e o leitor, avido de assistir ao desenlace, madruga sobré o livro, á luz de uma vela bruxoleante. E'o primeiro effeito daquelle veneno: um ataque á saude. E a intelligencia? E a vontade? Coitadas, eivadas de principios deleterios, de maximas perversas, bebidas nas paginas de um livreco, onde se diviniza a paixão, e o vicio tem os seus encomios, perecem á mingua da verdade e do bem. Como consequencia temos um alluvião de erros e de vicios no seio da familia e da sociedade.

E o jornal impio e pornographico? Amigo perfido e disfarçado, que visita logo pela manhã o recinto sagrado do lar, franqueando-se-lhe entrada, como a um mensageiro de paz, que vem quebrar a monotonia do lar: que destruições não causa?!

Aqui, a apologia do regicidio; ali, as verdades catholicas as mais sagradas, chasqueadas e atiradas á mofa; noutra pagina, um facto «sensacional», em que lutam, á porfia, a lubricidade da materia com os exaggeros do escriptor. As scenas mais reconditas do lar passam para o dominio publico, numa linguagem toda ella tendente a pôr em relevo aquillo que faria corar as faces a um cão. Tudo isto passa de mão em mão, é lido, é commentado! Paes de familia, crueis e tyrannos: se sois catholicos, a vossa conducta é inqualificavel. Daes plena liberdade a vossos filhos, não escrupulizando quando ha toda razão para isso. Pouco se vos dá que o livro que lhes cáe nas mãos seja bom ou máu; que o jornal que leem seja pornographico ou moral: deste modo não cumpris absolutamente o vosso dever. Essas leituras eroticas, esses romances pornographicos são verdadeiros assassinos de vossos filhos. A «neurasthenia», esse flagello moderno, colhe todos os dias novas victimas. Entre as causas poderosas deste estado morbido, apontam os medicos (1) a fadiga intellectual, as grandes emoções, o abuso dos prazeres, todas as paixões e sentimentos em excesso. Quando não houvesse um motivo mais alto, só pelo ponto de vista hygienico, devieis eliminar de vossas casas taes livros e jornaes, verdadeiras pestes da sociedade moderna.

(Do «São Paulo»)

(1) Dr. Surbled, Blocq e outros.

—Moral sem religião é cousa que nunca existiu.

A Irman de Caridade

A alma eternamente noiva, eternamente pura; abandona, abjura a belleza, a mocidade, a alegria, as riquezas, a familia, o amôr de espôso, a luz que brilha no turbilhão deste mundo, e se enclausura no hospital; respira o bafo pestilento, insupportavel dos doentes miseraveis; toca, como si fossem joias inestimaveis e queridas, as chagas, a podridão; limpa os negros escarros, despeja sem nauseas o vaso de fézes podres; vive no meio dos ais, dos gemidos, dos suspiros, das lagrimas, das lamentações, das agonias; lucta, esforça-se formidavelmente, pela saude dos desgraçados, que o Vicio e o Destino lhe atiram, porem mais os amortalha para os vermes do que os veste e restitue á Sociedade; pobre e rica, pobre, porque nada tem, rica porque nada lhe falta, e nada tendo tudo dá: dá a alma a Deus, dá a vida á miseria sem remissão, ao mundo dá o abandono, o despreso; emenda a noite com a dia na febre da sublime, divina Obra: os pés correm, vôam de um quarto a outro quarto, de uma a outra cama; as mãos manipulam e derramam o Balsamo; os labios cantam pias consolações; o coração arde em Amor e Santidade; alegra com os que se alegram; choram com os que choram; faz, e não manda, as obras em que o Christo—Modelo supremo—se deleitava; é ella—a Irman, que parece a mesma Caridade, a divina virtude, que nunca jamais ha de acabar.

Hermogeneo Gomes.

Festa de S. Sebastião

Com a mesma solemnidade dos annos anteriores, celebrou-se no dia 20 do mez passado, na Sé, a festa do Glorioso Martyr S. Sebastião.

Devido ao máu tempo, não se realisou no mesmo dia a procissão, sendo adiada para o domingo seguinte.

No *Recolhimento dos Pobres de S. Antonio*, houve missa rezada, ás [illegible] horas da manhã, celebrando s. exc. revma. d. Lucio Antunes de Sousa, Bispo de Botucatú, acolytado pelo revd. padre José Pedro Lessa.

Após a missa, s. exc. revma. benzeu os pães, que foram distribuidos aos asylados.

Foi numerosa a concorrencia de fieis.

*** NUM EXAME:

Certo examinador, que fazia papel de atheo, perguntára a uma alumna que elle sabia ser catholica:

—A senhora, como bôa catholica que é, deve saber muito bem o catecismo e a historia sagrada.

Pois, póde dizer-me a razão porque Deus creou o homem antes da mulher?

—A resposta não está escripta nem no catecismo nem na historia sagrada; eu mesmo nunca pensei nisso; porém, julgando as cousas segundo nossas vistas humanas, podemos pensar que Deus quiz, talvez, fazer um borrão antes de passar a cousa a limpo...

Todos os ouvintes riram-se a valer, e é facil imaginar-se com que *cara* ficou o *borrão*.

Ficou assim composta a directoria da Associação Catholica *Pão de Santo Antonio*, da cidade de Juiz de Fóra, deste Estado, que tem de servir durante o anno social de 1909: Presidente de honra, Vigario Padre Leopoldo Pfad; presidente effectivo, dr. João Nunes Lima, reeleito; secretario, coronel Manoel Vidal, reeleito, thesoureiro, Dilermando Cruz.

ORTHOGRAPHIA

Partição de Syllabas

Nas palavras compostas dos prefixos latinos e gregos, *circum, des, dis, ex, in, ab, sub, trans*, o prefixo deve ficar no fim da linha e o resto da palavra na linha seguinte. Exemplo: *ab-orto, ab-solver, abs-cesso, ad-ornar, circum-stancia, des-agradar, trans-acção, li-cção, di-cção*, etc.

Quando as consoantes não são iguaes, como por exemplo: *ct, gn, gm, mn, pç, ps., sc, pt.*, etc. devem ficar ambas na mesma linha. Exemplo: *eni-gma, amnistia, assum-pção, in-sciente, consciencia, di-gno*, etc.

Quando as consoantes são iguaes, exemplo: *tt, ll, dd*, etc., cada letra fica numa linha, exemplo: *remet-ter, estrel-la*, etc.

A razão de se escrever *li-cção, di-cção, a-cção*, etc., é porque esta letra entra como elemento componente, passam os dois *cc* á linha seguinte; e está esse—c—no latim, d'onde taes palavras se derivam, sempre ligadas ao—*ti*—de—*lectione, a-ctione*, devendo tambem portanto acompanhar essa transformação do—*ti*—.

Como se deve partir as syllabas das palavras seguintes:

Licção, acção, dicção, producção, confecção, fracção, etc.: *Li-cção, a-cção, di-cção, produ-cção, fra-cção*, e assim as outras: *amnistia, digno, dilecto*, etc, deste modo: *a-mnistia, di-gno, dilecto*, etc.

Quando as consoantes são iguaes: *Remet-ter, estrel-la, ad-dição, commum, progres-so*, etc., etc.

C. L.

Esteve, com seu digno filho Elizeu Freire, nesta cidade, onde veio v[illegible] o exmo. sr. Bispo Diocesano, [illegible]ustre confrade da *P. U. do P[illegible]nto Antonio*, major [illegible] da [illegible]eira Freire, catholico dedicado e [illegible] serviços á parochia de N. S. das Dôres de Pouso Alto, onde reside e merecidamente gosa de muita consideração e sincera estima.

O distincto e prestimoso amigo visitou o *Recolhimento dos Pobres* e depois a nossa redacção, entretendo comnosco agradavel palestra.

Tambem esteve na cidade e muito nos distinguiu com sua visita, o estimavel moço Cicero Campos, representante da Companhia Seguros "Equitativa".

Bôas Festas

Registramos agradecidos mais os seguintes cartões de bôas festas que nos enviaram:

Mons. João Moreira da Silva, do Serro; Mario Augusto de Andrade e d. Gabriella Alves Prado de Andrade, de Sant'Anna de Ferros; José Vieira de Mattos, de Th. Ottoni; dr. Francisco Braut, dr. Herculano Cesar Pereira da Silva e dr. Nelson de Senna, de Bello Horizonte; Antonio Lopes, de S. Antonio da Columna; Alfredo Velloso, de S. José dos Paulistas; coronel Francelino Alves da Silva e d. Maria Julia Horta, coronel Manoel Cesar e Exma. Senhora, dr. Alvaro da Matta Machado, dr. Paixão, dr. Pedro Matta e Rodrigo Cesar Pereira da Silva, desta cidade.

APOSTOLADO LEIGO

Actualidade

E' tempo de romper as barreiras levantadas pelo egoismo ou pelo orgulho.

Aliás, o exercito do mal por suas audacias, por sua tactica nos poderá servir de modelo?

Esse exercito quer ter em seus quadros não só letrados, magistrados e funccionarios; mas empenha-se principalmente em alistar o povo, sabendo que será senhor do mundo no dia em que tiver debaixo de suas bandeiras as innumeraveis phalanges de proletarios, que enchem vossos campos, vossas fabricas e officinas.

Cabe aos catholicos disputar ao erro essas almas resgatadas pelo sangue de seu Deus, cabe-lhes oppôr á falsa sciencia, á falsa fraternidade, ao falso bem estar, tão preconisados pelos obreiros do mal, os principios que devem governar a vida humana na justiça e na virtude; cabe-lhes fazer comprehender ao mundo dos trabalhadores que as alegrias tranquillas da religião valem mais do que todas as ruidosas depravações da praça publica e da taverna; cabe-lhes dizer ao povo: «Povo, meu irmão, escuta-me; soffres e eu te lastimo de todo o coração; lembra-te que tens, no céo, um Deus que foi pobre como tù e operario como és; ganha coragem e deixa-me compartilhar de teus males, deixa-me soccorrer-te e amarte.

Planeix.

(Continúa)

Na capellinha do *Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio*, a pedido da Directoria da *Pia União*, o mons. Serafim Gomes Jardim celebrou, no dia 17 do mez proximo findo, uma missa, pelo descanço eterno da exma. sra. d. Maria Brasilina Coelho de Senna, saudosa Mãe do nosso irmão benemerito dr. Nelson de Senna.

Pelo exm. sr. Bispo Diocesano foram distinguidos com o titulo de conego honorario, os revds. padre José Alves Ferreira, coadjuctor da parochia de S. Antonio do Curvello, e padre Antonio Vieira de Mattos, vigario da freguezia de N. S. do Morro do Pilar.

Nossos parabens aos dignos e virtuosos sacerdotes.

Clinica Medico—Cirurgica
DO
Dr. Antonio Motta
Residencia—Rua da Quitanda—
DIAMANTINA

Recebemos e muito agradecemos duas uteis folhinhas de parede, para este anno, com que nos obsequiaram os srs. Motta & Comp. e Leite & Irmão, conceituados commerciantes desta praça.

Do sr. João Alves da Cruz, recebeu o Thesoureiro da *P. U. do Pão de Santo Antonio*, a quantia de 8$000, proveniente de esmolas angariadas pelo mesmo senhor e seus companheiros, numa folia de Reis que organisaram em beneficio da caridosa associação.

Em dias do mez passado, gentilmente convidados, assistimos a uma exposição de flôres artificiaes, na *vitrine* dos srs. Guerra, Araujo & Comp., desta cidade, fabricadas, pelo processo florentino, pelo sr. Aureo Olympio de Oliveira.

Os ramalhetes e corôas que vimos expostos foram geralmente apreciados pela delicadeza e perfeição das flôres.

Carta aberta

Do illustrado sacerdote, nosso particular e prestimoso amigo, revd. padre José Pedro Lessa, recebemos a seguinte carta, que nos servirá de estimulo no modesto posto em que nos collocamos ao lado da imprensa catholica, embora pequeninos e obscuros, em defesa da nossa Religião e em favor dos que soffrem pelo amor de Deus:

«Meu caro José Neves.

Não posso furtar-me ao prazer e dever de enviar, nestas linhas, ao sympathico *Pão de Santo Antonio*, na pessôa de seu dedicadissimo Director, as mais cordiaes felicitações pela entrada do novo anno, que, radiante e cheio de esperanças desponta no horizonte da vida operosa e util desse valente batalhador na imprensa catholica.

Felicito, cheio de consolação e enthusiasmo, ao orgão da *Pia União*, pelos beneficios innumeros que, durante o anno que ora findou, derramou em profusão sobre a sociedade, propagando a doutrina da Cruz de Jesus, oppondo esse *dique inexpugnavel* contra as ondas avassaladoras dos erros, e doutrinas espalhadas, geralmente, maximé, pela imprensa impia, sem Deus, que tantos males causa.

Ardentes votos dirijo aos céos para que o *Pão de Santo Antonio*, sob os auspicios do glorioso Thaumaturgo, que o protege, dirige e inspira, muitos louros, e brilhantes, colha nessa grandiosa lucta pela fé catholica, sabendo seu esforçado Director, olhos fitos em Jesus d'onde nos vem toda a força, soffrer toda a sorte de provações e ataques, encarando unicamente a gloria de Deus, a defesa da Egreja, hoje tão injustamente atacada pelas seitas e sociedades inimigas que para este negro fim, se arregimentam, ás claras.

Ad multos annos in certamine pro Ecclesia.

Padre José Lessa.

1º Janeiro 1909.

Cinema-Pathé

Gentilmente convidados, assistimos, no dia 14 de Janeiro proximo findo, na conceituada casa commercial dos srs. Guerra, Araujo & Comp., á inauguração do cinematographo Pathé, agradando-nos, e geralmente ao publico, o programma variado e a fixidez da luz e dos quadros.

As exhibições se realisam todos os dias, das 6 ás 10 horas da noite, num salão annexo á casa, caprichosamente ornado.

E' uma excellente diversão, pagando-se apenas $500 para assistir á exhibição de cinco fitas, no prazo de uma hora.

De partida para Bello Horizonte, onde vão continuar os seus estudos, distinguiram-nos com sua visita de despedida, os talentosos jovens Juscelino Dermeval da Fonseca e Mario Jardim, redactores da *Via Lactea*.

Quantia perdida

Na Pharmacia Central dos snrs. Motta & Prado, foi encontrada uma pequena quantia, que se acha em nosso poder, para ser applicada ás obras de caridade da *P. U. do Pão de Santo Antonio*, caso não appareça o seu legitimo dono, dentro do prazo de 30 dias, a contar-se de hoje.

DR. ANTONIO MOTTA

Dá consultas em sua residencia das 6 ás 9 horas da manhã, nos dias uteis.

—Gratis aos pobres—

Rua da Quitanda—Diamantina

ECHOS E COUSAS LOCAES

* *

O meu velho amigo Pio Juveirão, chronista d'*O Norte*, acha, devéras, que, nos tempos de hoje, para se vêr dois bispos juntos, basta chegar á janella.

Antes assim, caro collega, porque os nossos bispos não se distinguem simplesmente pelo saber, pelas virtudes e pelo seu zelo apostolico, mas tambem pela democracia, que nelles é mui peculiar.

Sabe o collega que, com o augmento da população, augmenta tambem o numero das ovelhas; e havendo um só pastor onde existem tantas ovelhas *desgarradas* do rebanho, que não seria de muitos logares, onde ha tantos rebanhos sem um só pastor?

Assim como o nosso Estado, o mais populoso do Brasil, dá 37 deputados ao Congresso Nacional, os quaes representam cerca de 5 milhões de habitantes, póde muito possuir cinco ou seis bispades.

Não é isso tão justo?

O que é certo é que não está em proporção o numero de ovelhas para um pastor, com o numero de eleitores para um deputado.

Agora, para terminar, uma pergunta a Pio Juveirão:

—Porque figura de dicção, o Cabo Gregorio, d'*A Estrella*, supprimiu algumas letras nos nome e cognomes de V. Exc.?

Se houvesse premio, eu me animaria a decifrar a pergunta enigmatica.

Rua do Terço. **Pilus**

Não sei ler

A *Semana Religiosa*, de Turim, narra o seguinte e interessante facto, acontecido em maio do anno proximo passado:

Estava para sahir um carro da Bescia, quando um vendedor de jornaes se apresentou á janella do mesmo carro, offerecendo aos viajantes alguns jornaes anticlericaes.

Recebendo delles uma franca recusa de todos, e não se dando por vencido, ficou parado á janella do carro; deante de uma senhorita, que se achava alli, e que, com os outros, já havia respondido que não queria nenhum jornal.

Mas, ás importunas insistencias do descarado que a ella directamente se dirigia, com toda a franqueza e garbosamente respondeu: «Não sei ler!»

O sujeito afastou-se alguns passos, resmungando e fingindo admirar-se de que uma senhorita não soubesse ler, e voltando, logo renovou a importuna offerta com uma certa ironia.

Ainda esta vez, a senhorita, sem o menor incommodo e sem envergonhar-se, replicou: «Não sei ler!»

Finalmente, vendo que o descarado não desistia, com voz frisante, lhe disse:

—«*Não sei ler jornaes prohibidos, adversarios da religião catholica, venenosos e perigosos para toda a alma recta e honesta.*»

A uma tal resposta, tão franca, como justa, e pronunciada com dignidade, os assistentes applaudiram e congratularam-se com tão intrepida e illustre moça, que deu um tão nobre exemplo de coragem e fidelidade christãs.

Concluiu, ha pouco, o curso pharmaceutico, na Escola Livre de Juiz de Fóra, o nosso intelligente conterraneo Aureliano de Campos Brandão, filho do nosso amigo Major Pedro Jorge Brandão.

Estrada de ferro infallivel

Linhas do Paraiso e do Inferno em combinação com as da Morte e do Juizo

Indicações para os passageiros de ambas as linhas.

Linha do Paraiso

Sahida dos comboios—A todas as horas

Chegada—Quando Deus quizer

Preços dos Bilhetes

1ª. Classe—Innocencia e sacrificio voluntario.

2ª. Classe—Penitencia e confiança em Deus.

3ª. Classe—Arrependimento e resignação:

Advertencia

1ª. Não se dão bilhetes de ida e volta.

2ª. Não ha comboios de *recreio*.

3ª. Crianças menores de sete annos vão gratis, comtanto que vão nos braços da sua mãe a Egreja.

4ª. Os agentes e empregados da empresa não terão abatimento de preço, mas receberão um augmento de ordenado em proporção de seus serviços.

5ª. Aos passageiros não se permitte mais bagagem que as suas bôas obras, aliás expõem-se a perder o comboio, ou a serem detidos mais ou menos tempo antes de chegarem ao termo da viagem.

6ª. Recebem-se passageiros em toda a linha, de qualquer procedencia, comtanto que tragam os passaportes em regra e em papel de *marca romana*.

7ª. O despacho central de bilhetes está aberto a todas as horas no tribunal da Penitencia. Os que não podérem proseguir a viagem por terem perdido o bilhete, poderão renoval-o no sobredito despacho.

Linha do Inferno

Sahida dos comboios—A' vontade do passageiro.

Chegada—Quando menos o pensar.

Preços dos Bilhetes

1ª. Classe— . . . . Impiedade

2ª. Classe— . . . . Sensualidade

3ª. Classe— . . . . . Indifferentismo

Advertencia

1ª. Toda a moeda em circulação com o sello do peccado serve, e sem desconto, para o pagamento destes bilhetes.

2ª. Todos os comboios desta linha se chamam de *recreio*.

3ª. Crianças menores de sete annos não circulam por esta linha.

4ª. Os agentes e empregados desta companhia irão em 1ª. classe, para ajudarem a empresa em seus respectivos officios.

5ª. Os passageiros levarão quanta bagagem quizerem, mas deverão deixar tudo, menos a alma, na estação da Morte.

6ª. Dá-se transferencia desta linha para a do Paraiso, referendado o bilhete perante um sacerdote, antes do comboio entroncar com o da Morte.

Este comboio da Morte nem varia, nem volta nunca.

7ª. Não longe da estação da *Morte* encontrarão os passageiros a do *Juizo*, e d'aqui seguirá cada qual, segundo a distribuição feita pelo Juiz Supremo, a linha que conduz a seu destino *eterno e irrevogavel*.

Via Lactea

Appareceu nesta cidade, no dia 17 do mez de janeiro ultimo, essa nova collega de imprensa, sob os auspicios do Gremio Litterario "José do Patrocinio", redigida pelos intelligentes jovens Juscelino Dermeval da Fonseca, Mario Jardim e João Ribeiro Ursini Junior.

A' novel collega, auguramos prospera e longa vida.

Ao Grande Emporio do Norte

Com a assistencia dos representantes da imprensa local, de grande numero de interessados e affluencia de muitas outras pessôas, effectuou-se no dia 15 do mez findo, o primeiro sorteio do "brinde mensal", de Rs 100$000, offerecido pela casa, aos seus freguezes, que compram a dinheiro, ou pagam suas contas no prazo estipulado, sendo premiado o nº. 193, referente ao corrente mez.

Decorrido um anno, sem ser reclamado, reverterá o premio em beneficio da *Pia União do Pão de Santo Antonio*.

O numero premiado 193 era do sr. Leopoldo de Miranda, que já recebeu o premio e passou recibo á casa.

No dia 15 deste, haverá o segundo sorteio.

Dr. Antonio Motta

Attende a chamados para fóra, sob modicos honorarios

DIAMANTINA—MINAS.

Antes das Eleições

Como todo candidato a deputado, que se presa, publicou o inglez Septinus Smith seu manifesto antes das eleições; e para mostrar-se convicto adversario do alcool, declarou: «Nunca bebi alcool, nunca fumei.»

Pois o austéro Septimus, de 19.000 votos, recebeu apenas 17 votos.

—Mais interessante foi o seguinte manifesto de um candidato francez: «Cidadãos, talvez eu seja um tanto idiota, mas ao menos sou deste bairro.»

Entre nós os candidatos da *chapa* não precisam de publicar manifesto. Se o publicassem, seria por força concebido nestes termos: «Eleitores, embora eu seja impio, não faça discurso e nem frequente ás sessões, vós tendes de votar em mim, quer sim ou não, porque o directorio do partido mandou.»

Esta é que é a pura verdade.

No dia 9 do mez de janeiro ultimo, commemorou-se, em Bello Horizonte, o jubileu do integro magistrado, desembargador dr. João Braulio Moinhos de Vilhena, digno e venerando Presidente do Egregio Tribunal da Relação, o qual completou, naquella data, 50 annos de relevantes serviços á justiça.

Consultorio Medico

DO

DR. ANTONIO MOTTA

Rua da Quitanda—Diamantina

Na egreja da Archiconfraria de S. Francisco, realisa-se hoje, a festa de N. S. da Luz, havendo missa solemne e procissão, á tarde.

Na Egreja do Amparo, celebra-se hoje a festa de N. S. do Parto, constando da solemnidade do costume.

A herva de passarinho, que é vulgarmente considerada a peior praga dos cafésaes, laranjaes, goiabeiras, etc., está sendo muito apreciada na Europa, por seu valor industrial, como productora da gomma-elastica, já experimentada e analysada nos laboratorios de Bolonia na Italia.

Dando em todos os terrenos, simplesmente, sem nenhum auxilio cultural, será o vegetal por excellencia para a extracção da borracha.

Já ha companhias fundadas para comprar o matto pálo como é conhecida na Europa a herva de passarinho.

2 de fevereiro

Commemorando-se hoje o setimo anniversario da sagração episcopal de s. exc. rvdma. o sr. d. Joaquim Silverio de Sousa, haverá de manhã, na Sé, Missa pontifical pelo exmo. sr. d. Lucio Antunes de Sousa, Bispo de Botucatú, assistindo de solio s. exc. rvma. o sr. d. Joaquim Silverio de Sousa e ás 6 horas da tarde, solemne *Te-Deum*, em acção de graças.

A esses actos deverão comparecer o clero secular e regular, os fieis e todos os representantes das associações catholicas locaes.

Consta-nos que o illustrado sacerdote revd. padre Antonio Torres vae abrir, nesta cidade, uma aula de humanidades, cujo fim principal é preparar moços pobres que se destinam á carreira ecclesiastica.

Já se acha restabelecido de sua preciosa saude, o coronel Luiz Euzebio de Lima, digno socio da Pia União.

Esteve na cidade, em visita ao exm. sr. Bispo Diocesano, o revd. Padre Leopoldo Seabra, digno vigario de S. Gonçalo do Rio Preto.

Acham-se, actualmente, asylados no *Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio*, 18 pobres, sendo 13 mulheres e 5 homens.

No dia 6 de janeiro, realisou-se na capella do Guinda, o consorcio do nosso amigo Agenor Moreira da Silva com d. Maria Elvira, dilecta filha do sr. Clarindo da Silva Duarte.

Ao distincto par, nossos parabens.

Registramos com prazer o restabelecimento da preciosa saude do nosso consocio e assignante Francisco Clovis de Aguilar.

Em visita a d. Ignez Augusta Pereira de Sousa, digna esposa do sr. João Antonio Eulalio e extremecida filha do coronel Manoel Cesar Pereira da Silva, é esperado, por estes dias, nesta cidade, o dr. Telles de Menezes, com sua digna filha d. Corina Telles.

Do nosso illustrado conterraneo pharmaceutico Joaquim Coelho Junior, residente em Bello Horizonte, recebemos participação do nascimento de sua segunda filha Aurea Stella.

Ao distincto patricio e á sua digna esposa enviamos sinceros parabens.

Italia

Já sobem a mais de um milhão e quatrocentas mil liras as sommas recebidas pelo Vaticano, destinadas a soccorros para as victimas dos terremotos da Calabria e da Sicilia.

Depois de bento pelo revd. padre josé Pedro Lessa, foi collocado na torre da egreja da Luz, um novo sino, em substituição ao velho imprestavel que existia naquelle templo.

Graças aos esforços do illustre clinico dr. Alexandre da Silva Maia, está extincta a variola que grassava no districto do Rio Manso.

Origem dos nomes

E'muito interessante saber as origens de varios nomes.

O nome de Zola vem do italiano—*zolla*—que quer dizer *relva*.

E o nome de Victor Hugo? Victor, de origem latina, é uma palavra de origem germanica que quer dizer *espirito*. Portanto, a traducção etymologica do nome de Victor Hugo é *victorioso espirito*.

Bairro do Rio Grande

Folgamo-nos em registrar que o sr. Agente Executivo Municipal já tomou as providencias por nós reclamadas, quanto ao bairro do Rio Grande; acontece, porém, que a grande cerca de arame farpado lá continúa, affrontando os brios da Municipalidade.

Estamos certos de que a illustrissima e patriotica Camara Municipal não permittirá os absurdos que se têm commettido, á vontade, no pittoresco bairro.

Concluiram, ha pouco, o curso de sciencias juridicas e sociaes, na Escola Livre de Direito, de Bello Horizonte, os talentosos diamantinenses, drs. João Camelo e Julio Mourão, que já se acha advogando em nosso fôro.

Acha-se, graças a Dêus, em franca convalescencia da enfermidade que a reteve de cama, por muitos dias, a nossa assignante, d. Augusta Libano, digna esposa do nosso amigo coronel Serafim Libano Horta.

MOVIMENTO DA PAROCHIA

De 1.º a 25 do mez passado, foi o seguinte o movimento desta parochia.

BAPTISADOS:—*Exaltina*, filha de Antonio Arcebispo da Silva; *Eponina*, filha de João Isidoro de Assis Pereira; *Manoel*, filho de Francisco Julio da Cruz, baptisado no Curralinho; *Palmyra*, filha de Francisco de Assis Almeida; *Geraldo*, filho de José Gonçalves de Oliveira; *Raymunda*, filha de Raymundo Rodrigues da Cunha; *Augusto*, filho de Francisco de Sousa Neves; *Manoel*, filho de Ludovico Ludgero da Cunha; *Iracema*, filha de Ernesto Roque dos Santos; *José*, filho de Manoel Pereira Moraes; *Heraclito*, filho de Leopoldo de Miranda, *Geraldo*, filho de José Massarico dos Santos; *Gustavo*, filho de Gustavo Prado; *Geraldo*, filho de Pedro Alexandre da Rocha.

CASAMENTOS:—José Romualdo da Fonseca, com d. Palmyra Falci; Augusto Jorge Pimenta, com d. Julia Odete; Agenor Moreira da Silva, com d. Maria Elvira, Sebastião Flores, com d. Anna Barbara Bacellar.

OBITOS: sepultaram-se nesta cidade:

Nas Mercês: Dia 7, o innocente *Sebastião*, filho de Raymundo Nonato dos Santos; 7, *Alcisina*, filha de Manoel dos Santos; 14, o innocente *Vital*, filho de José Franco dos Prazeres; 18, *Maria Lucia*, filha de Josefino Chrispiniano dos Santos; 20, uma innocente, filha de Isabel dos Santos Paixão.

No Carmo:—Dia 4, a innocente *Etelvina*, filha do dr. José Ferreira da Paixão.

Na Luz:—Dia 5, Antonio Meirelles.

No Amparo:—Dia 5, a innocente *Maria*, filha de Miguel Lopes; 24, a innocente *Maria*, filha de José Roque dos Santos.

Em S. Francisco:—Dia 6, Luiza Carolina Freire.

COUPONS BENEFICENTES

Arrecadados durante o mez de janeiro ultimo:

Dos pharmaceuticos Motta & Prado—(455) **9$100.**

—Do sr. Manoel Francisco da Silva (Riacho das Varas), recebemos 30; do coronel Manoel Cesar, 15; do sr. João da Silva Pereira (Gouvêa), 22; do sr. Antonio Alves Casusa, 4.

Nossos agradecimentos.

Não Custa. Recebam e nos remettam sempre os **coupons** dos pharmaceuticos Motta & Prado e Andrade & Comp., os quaes parecem sem valor, mas, reunidos, constituem um bom auxilio aos pobres de Santo Antonio.

Bispo eleito de Taubaté

A' ultima hora soubemos que s. exc. rvm. sr. Conego Epaminondas Nunes de Avila e Silva, virtuoso vigario da visinha cidade do Serro, e digno bispo eleito de Taubaté, o qual se acha nesta cidade, vai por alguns dias se demorar entre nós.

E' isto motivo de grande jubilo para todos nós, que nelle reconhecemos um bondoso e especial amigo, cujas virtudes a todos que delle se aproximam encebriam e edificam.

Enviando sinceras visitas a s. exc. revm., apresenta-lhe o «Pão de Santo Antonio» cordiaes saudações de reconhecido affecto.

Para os Moribundos

A todas as pessôas que assistirem a missa em qualquer egreja ou capella, pede-se instantemente o favor, em nome do Senhor, de recommendar ao Sagrado Coração de Jesus, todos os peccadores de todo o mundo que estão em agonia e hoje morrerão, recitando a seguinte oração: «O'Senhor, meu Deus, offereço-vos todas as missas, que, por todo o mundo, são celebradas, em favor de todos os peccadores que estão em agonia e neste dia morrerão.

Que o precioso sangue de Jesus Christo, Redemptor e Senhor nosso, lhes alcance a Misericordia.

Lucram-se 100 dias de indulgencias, concedidas pelo Santo Padre.

Que esta devoção se extenda por todo o nosso paiz! Jesus não quiz morrer sem converter um peccador; imitemos este divino exemplo: e assim não queiramos morrer antes de ter convertido pelo menos um peccador.

EXPEDIENTE DA PIA UNIÃO

Mez de Janeiro

Expediram-se durante o mez findo, 9 guias, sendo 8 concedendo pensão a familias pobres e 1 para ser admittido no *Recolhimento dos Pobres*, um valetudinario.

—Pagaram mensalidades:

D. Amelia Rabello, 3$000; José Fonseca, joia e mensalidade, 3$000; d. Antonia da Cruz Silva, 1$000; d. Maria Emilia Guerra, 1$000; João Avelino Pereira e Sara., 2$000; Leopoldo de Miranda e Sra. 2$000; José Leite de Faria, 1$000; Caetano Lopes de Figueiredo Junior e Sra., 1$000; Manoel Cesar Junior, 2$000; João Onofre de Lima, 3$000; Trajano Gomes Ribeiro, 1$000; d. Laurinda de Souza Ramos, 2$000; Redelvim Andrade, 2$000; Joaquim Machado Freire, 1$000; Tiburcio Theophilo da Cruz, 1$000; d. Clotilde Cabral Motta, 5$000; José Cesar, 1$000; João Moreira da Costa, 1$000; d. Nazareth Fonseca, 1$000; Pedro Miranda, 2$000; José da Rocha Silveira Freire, joia e mensalidade, 8$000. Som. Rs. 45$000.

Donativos

«Deus abençoa e recompensa a todos os bemfeitores das obras de caridade.»

Durante o mez de janeiro, foram feitos á *Pia União*, os seguintes donativos: Dr. Telles de Menezes (Bello Horizonte), 10$000; um devoto desta cidade, 20$000; Antonio Ferreira Rabello (Rio Manso), 1$000; um devoto (Sucuryú), 1$400, d. Cajuby Miranda, $500; José Pinto da Silva, 1$000.

*** Nem sempre o homem que mais fala é o que diz coisas mais dignas de se ouvir.

Apedidos

REGISTRO GERAL

«Quem adquire bens immoveis e não os **Registra**, sujeita-se a prejuizo certo, pois sem **Registro** não ha transferencia do dominio, antes o vendedor é considerado senhor do immovel e como tal conserva todos os direitos que constituem o dominio, como o de alienar, celebrar hypothecas, etc; o immovel se conserva em seu patrimonio e como tal sujeito ao pagamento de suas dividas.

E' tal a necessidade do **Registro**—transcripção, que um illustre Commentador da Lei Hypothecaria avança a seguinte proposição:

Só ha uma cousa que justifica o facto «d'aquelles que empregam seus recursos «em bens de raiz, não cuidarem **immediatamente do Registro**:—é a igno-«rancia em que vive o povo da força da lei.»

Convem não confundir **registro-transcripção**, Lei Federal, com o registro que se faz na Collectoria, méro lançamento para pagamento do **imposto territorial**, Lei Mineira.»

N. B.—O proprietario do immovel deve apresentar o titulo ao official do registro, pessoalmente ou por procurador, contendo a procuração poderes especiaes para assignar os extractos.

Diamantina, 26 de novembro de 1908.

O official do registro,

João Leão.

Agradecimento

Cruciados ainda pelo profundo golpe que a morte vem de desferir, ceifando a preciosa existencia de nosso idolatrado pae, coronel João Pio Fernandes, vimos á imprensa inserir os nossos profundos e cordeaes agradecimentos, não só aos generosos amigo desta cidade, do Guinda e da Sôpa, que ao conhecerem essa triste nova, affluiram á nossa residencia, trazendo-nos sinceras manifestações de pezar, procurando assim suavisar a nossa grande dôr, mas tambem aos illustres amigos de diversas localidades, que nos enviaram pezames por tão irreparavel e profundo vacuo que então se nos abrio.

Agradecemos egualmente o voto de pezar, que, por esse desenlace, foi inserido pela Camara Municipal desta cidade na acta dos seus trabalhos. Concorrido o seu funeral, ficando egualmente repleta de assistentes a egreja de São Francisco de Assis, por occasião das missas do 7º e 30º dias, celebradas em suffragio a sua alma—indizivel consolação á nossa magoa, porque isso mostrou quanto era estimado nosso pae e quanto sentimento despertou sua morte.

Não podendo retribuir esses piedosos favores, religiosamente guardal-os-emos, pedindo a todos que acceitem a segurança da nossa inexprimivel gratidão.

Diamantina, 19 de Janeiro de 1909.

Jocundino Pio Fernandes,
Pedro Pio Fernandes,
Antonio Pio Fernandes,
João Pio Fernandes,
Manoel Pio Fernandes,
Flora Alves Fernandes,
Maria Josefina Fernandes,
Maria de Lourdes Fernandes.

Flores Artificiaes—Luiza de Lima Neves, possuindo todos os utensilios e materiaes para o fabrico de flores artificiaes, apromptа qualquer encommenda com presteza, perfeição e por preços modicos.

Rua do Dr. Joaquim Felicio (Antigo Macau)

Diamantina—E. de Minas.